

## EDUCAÇÃO INFANTIL NAS REDES DOS MUNICÍPIOS QUE SE CONFIGURAM COMO CAMPO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Gabrielly Kayani Rosa<sup>1</sup>, Karen Cristina Carvalho Da Silva<sup>2</sup>, Izoete Dos Santos Riqueti<sup>3</sup>

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC

2. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC

3. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Campos Novos, SC

**Autor correspondente:** Gabrielly Kayani Rosa, gabrielly.kr25@gmail.com

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** O presente estudo se insere no contexto das atividades do componente de Estágio Supervisionado em Educação Infantil, no curso de Pedagogia da Unoesc de Campos Novos. As análises e atividades buscaram compreender esta etapa da Educação Básica como campo de estágio, destacando o estudo das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil -DCNEI (Brasil, 2009) e da Base Nacional Comum Curricular -BNCC (Brasil, 2017), como documentos normativos e organizativos ao pensar a Educação Infantil. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar as características da Educação Infantil nas redes dos municípios que se configuram como campo de estágio supervisionado. **Método:** A pesquisa se configura com uma abordagem qualitativa e com análise descritiva dos dados. A metodologia envolveu pesquisa de campo de cunho exploratório, utilizando entrevista semiestruturada, via plataforma virtual do Zoom, realizada com 6 coordenadores pedagógicos e professores responsáveis pela educação infantil nas redes de ensino de municípios da região que recebem estagiários da Unoesc de Campos Novos. **Resultados:** A maioria das instituições desenvolve um planejamento quinzenal, utilizando uma plataforma específica para registrar os dados do planejamento, sendo que 4 dos 6 municípios utilizam material apostilado. O uso da tecnologia nesse processo tem facilitado a gestão e o acompanhamento das atividades pedagógicas. Embora muitos municípios tenham experiência na implementação da educação infantil em tempo integral, a realidade é que a maior parte das pré-escolas ainda operam em período parcial. A avaliação segue os preceitos dos documentos normativos legais, pois todos os municípios relataram adotar a elaboração de pareceres semestrais descritivos sobre o desenvolvimento das crianças. As instituições mantêm diversas maneiras de comunicação com as famílias, enviando trabalhos e portfólios que permitem o acompanhamento do desenvolvimento das crianças. **Conclusão:** O cenário da educação infantil apresenta desafios e avanços significativos, como o uso de plataformas digitais e o planejamento quinzenal que demonstram que as educadoras estão comprometidas em organizar e acompanhar o aprendizado das crianças. A realização de pareceres semestrais e a comunicação contínua com as famílias enfatizam a importância da colaboração entre a escola e o contexto familiar no processo de desenvolvimento das crianças. No entanto, atendimento em meio período evidencia a necessidade de estratégias que apoiem a educação em tempo integral, oportunizando mais vagas, além de condições de atendimento.

**Palavras-chave:** Educação infantil; Estágio; Redes municipais.